

Amar e perdoar,
tal é a Lei.
JESUS

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Fóra da caridade
não ha salvação.
KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno III

FRANCA (Estado de São Paulo) 9 DE JANEIRO DE 1930

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 73

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$

Annuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as idêas expendidas por seus collaboradores.

A LEI DO AMOR

A doutrina de Jesus resume-se inteiramente no amor, que é o sentimento por excellencia, e os sentimentos são os instinctos elevados á altura do progresso realisado. Em seu ponto de partida o homem apenas tem instinctos; mais adiantado e corrompido, em apenas sensações; mais instruido e purificado, adquire sentimentos; e o ponto de chegada do sentimento e o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e revelações superhumanas. A lei do amor substitue a personalidade pela fusão dos seres e anniquilla as miserias sociaes.

Feliz d'aquelle que, ultrapassando sua humanidade, ama com um grande amor aos seus irmãos soffredores! Ditoso aquell que ama, pois que desconhece as afflicções da alma e do corpo; os seus passos são ligeiros e vive como que transportado fóra de si mesmo. Quando Jesus pronunciou divina palavra ao amor, o povos estremeceram e os martyres, inebriados de esperança, desceram á arena.

O Espiritano vem por sua vez, pronunciar a segunda palavra do alfabeto divino. Estae attento, pois essa palavra levanta a pedra dos tumulos vasis e a reencarnação, triumphando da morte, revela ao homem maravilhado o seu patrimonio intellectual; não é mais ao supplicio que ella conduz porém á conquista de seu ser, elevado e transfigurado. O sangue resgatou o espirito e o espirito deve lhe resgatar o homem da materia.

Eu disse quem seu principio o homem só tinha instinctos: aquelle, pois, em quem os instinctos dominam, está mais perto do ponto de partida do que do fim. Para avançar para o fim, é preciso vencer os instinctos em proveito dos sentimentos, isto é, aperfeiçoal-os, focando os germens latente da materia. Os instinctos são a germi-

nação e os embryões do sentimento; trazem consigo o progresso, como a bolota encerra o carvalho, e os seres menos adiantados são aquellos que, só se despojando pouco a pouco de sua crysalida, ficam escravizados aos instinctos. O espirito deve ser cultivado, como um campo. Toda a riqueza futura depende do trabalho presente e, mais que os bens terrestres, vos trará gloriosa elevação; é então que, comprehendendo a lei do amor que une todos os seres, nella procurareis os suaves gozos da alma, que são o preludio das alegrias celestes. (LAZARO—Paris, 1862.)

Kardec — O Evangelho

NATAL

Paléstras realisadas na casa de saúde Allan Kardec, no dia 25 de dezembro de 1929, pelos confrades: st. Maria Rocha e st. Theophilo Rodrigues Pereira.

Distincto auditorio

Não vos dirijo a palavra com esta altivez, que visa o cimo da montanha social. Não! Mas, é simplesmente impulsionada pela gratidão que devo á esta casa, aos seus directores e enfermeiros. Neste momento, solemne para mim em que venho falar ante selecto auditorio, humildemente, medrosamente, como a criança que não sabe ainda dizer aquillo que sente ousado esperar de vossa benevolencia indulgencia me desculpeis o desalinho das minhas phrases, as quaes exprimem apenas o desejo ardente de corresponder de algum modo á justissima homenagem que prestaes todos hoje, ao grande Jesus de Nazareth.

Hoje, dia de Natal, todos nós em communhão de pensamentos, devemos nos desprender por algum tempo das cousas terrenas, subirmos com a alma até aos pés de Jesus e lhe rendermos infinitas graças por tudo o que nos tem proporcionado, por tudo o que nos tem concedido. E ao lhe redermos estas graças, façamos um esforço de vontade para imital-o. Não podemos, é claro, conseguir de chofre imitar um só gesto de Jesus, porque Jesus foi humilde, Jesus pregou á santa doutrina do Pae deixando emanar de si o suave perfume que confunde as multidões o amor, e nós quando nos animamos a dizer alguma cousa desta doutrina, é enfatuados de orgulho e vaidade. Mas, tendo vontade, aos poucos, conseguiremos fazer alguma cousa. Jesus não quiz templos,

elle pregava suas doutrinas nas praças, no cimo dos montes, nas margens dos rios, e até sobre as aguas, porque com a sua palavra, edificava em cada coração, uma cathedra.

E á vós minhas companheiras, devo dizer tambem que o nosso sexo em nada pode alterar o dever que todos temos de pregar o evangelho de Christo. A mulher como mãe, como educadora, tem o dever de ser boa, de possuir um certo grau de instrução e conhecer o evangelho que é a base da moral Christã. A mulher tem obrigação de evangelisar a sua familia; ella deve ser o apostolo de luz e verdade no lar. E sobre vós recahe toda responsabilidade se não soubestes implantar no coração do vosso filho a verdadeira fé; sois responsáveis pois perante a vossa consciencia, cujo livro Deus lê, sem escapar uma só virgula. Mostrae aos vossos filhos a singeleza da doutrina do Rabbino da Galliléa, ensinae-lhes a amar a Deus e ao proximo; incuti-lhes no espirito o divino preceito de não fazerem aos outros aquillo que não quizerem que se lhes façam.

A dor não fere somente os culpados. No nosso mundo o homem honrado soffre tanto como o mau, o que é explicavel: A alma virtuosa é mais sensível por ser mais adiantado o seu grau de evolução, depois estima muitas vezes e procura a dor por conhecer-lhe o seu valor. Ha dessas almas que só vêm a este mundo para darem o exemplo da grandeza no soffrimento; são por sua vez missionarios e sua missão não é menos bella que a dos grandes reveladores. Encontram-se em todos os tempos e occupam todos os planos da vida. Estão em pé nos cimos resplandecentes da historia e para encontral-as, é preciso ir procural-as no meio da multidão onde se acham escondidas e humildes. Nós admiramos o Christo, Socrates, Joanna D'Arc, mas quantas victimas obscuras do dever ou do amor cahem todos os dias e ficam sepultadas no silencio e no esquecimento! Entretanto não são perdidos os seus exemplos: elles illuminam toda a vida dos poucos homens que presenciam. Quero me referir por estas palavras ao fundador desde humilde abrigo, onde impera a dôr, José Marques Garcia Esta alma cheia de abnegação pelas cousas divinas, transbordante de amor para com esses infelizes soffredores que lh'a procuram. Esta alma be-

nevolia que precipita-se a acolher com caridade a todos que lhe estendem a mão. Vêde! Que quadro mais commovedor já se vos apresentou? Onde tendes visto quadro mais santo? Oh! quão nobre é o gesto da dignissima directoria deste humilimo templo, não poupando esforços, afim de manter e melhora-lo sempre! Não encontrareis aqui a alegria nem o prazer mas para cada canto que vos voltardes, sómente encontrareis a dor. A dor de quem? De nossos irmãosinhos, estas miserias creaturas que soffrem as consequencias das suas faltas passadas; vivendo no abandono e sem que o seu destino nefasto mereça um olhar de compaixão de tantos que podiam estender-lhes mão carinhosa! José Marques poude comprehender a dor da miseria, a dor da obsessão que avassala estas pobres almas e as leva ao desprezo da sociedade orgulhosa. Dessas creaturas que passam dias de amargurada tristeza, longe do carinho do lar vencidas pelo peso esmagador da obsessão. E' por isso que devemos amar a esses pobresinhos, é por isso que, para vel-os mais felizes devemos nos atirar para a frente em busca de algum lenitivo para minorar a sorte amarga destes infelizes seres.

Os recursos adquiridos não são sufficientes para tantos necessitados de luzes e abrigo. E, muito mais digna de lastima seria a sua sorte, se não encontrassem nobres e abnegadas almas que lhes desfraldam a bandeira do amor, como fez o, nosso grande amigo José Marques.

Na terra podemos e devemos trabalhar materialmente e moralmente, porém o que mais devemos por em pratica é aquillo que concorre para o nosso progresso espirital. Orar pelos que soffrem, não a prece dos labios, mas a prece do coração, orar pelos endurecidos, pelos incredulos, enfim executar todos os dias a disciplina de pensamento. E' isto um grande trabalho moral e mais um passo dado na senda do bem. Não devemos tambem deixar de trabalhar materialmente pois ambos nos são uteis.

Trabalhemos então com perseverança na obra do Senhor para que possamos alcançar a felicidade promettida aquelles que cumprem as santas leis do Christo. O nosso planeta deixará de ser um lugar de expiações quando os homens forem abnegados. A miseria deixará de existir, ou melhor fugirá delle assim como as almas em extase pro-

A' venda em todas as boas PHARMACIAS ::::
KOLA Granulada ASTIER
ANTI-NEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS YRES, 176
RIO DE JNEIRO

fundo se elevarão até Deus. E meus amigos, diz o adagio: Querer é poder. Porque não havemos de querer? Qual a maior potencia que o homem pode utilizar para lograr todos os desejos que sente, para cumprir toda a tarefa que emprehende, para attingir o pinaculo da exelsa pyramide constituida pelas acrysoladas pretensões que têm guardada no recondito escritorio de sua alma?—A vontade.—Que é que estimula e impelle o homem a enfrentar energia e corajosamente todas as difficuldades todos os obices que se lhe deparam na senda a trilhar para a consecução do seu objectivo? A vontade! Que é que anima o homem a emprender os mais arrojados commetimentos, á tentar a realização das mais difficeis e arriscadas emprezas, cujo bom exito se affigura aos espiritos pusillanimes e indolentes, como um enigma indecifavel, como um problema insolúvel? Ainda meus amigos, é a vontade. Tenhamos vontade e tudo arredaremos do nosso caminho. Sejamos então abnegados, façamos alguma cousa em prol dos nossos irmãos que soffrem; abnegação é uma das formas da caridade. Pois ella meus amigos, não consiste apenas em levar uma moeda ou dar de comer ao menino que nos bate á porta, não! Porque se fazemos isto cumprimos apenas um dever, porquanto assim como o pae tem obrigação de assistir ao filho nós tambem o temos para com os nossos semelhantes, porque são nossos irmãos. Todos fomos creados por esse Pae de infinito amor, todos tivemos um mesmo principio e caminhamos juntos para o mesmo fim—Deus.

Deus senhor dos mundos dae-nos a graça do vosso amor. Dae-nos a comprehensão da verdadeira vida que é a nossa Vida! Dae-nos a verdadeira luz que é a vossa Luz! Guiae os nossos passos na senda da perfeição. Inspirae-nos e inspirae a todos os nossos irmãos afim de que melhor conheçamos a estrada que devemos seguir.

Unidos, de mãos dadas, ri-
(CONTINUA NA 4a. pag.)

Lyceu Espirita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS, FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO — CURSO DE ADMISSÃO AOS GYMNASIOS E ESCOLAS NORMAES — CURSO GYMNASIAL

EM 1930: EXTERNATO, SEMI-INTERNATO, INTERNATO

Peçam prospectos e informações

Rua G. Osorio, 112 — S. PAULO

JESUS

Palestra realizada na Casa de Saude «Allan Kardec» por ocasião da festa do Natal

Continuação

Odilon Ferreira

Mundos divinos, onde os nossos mais perfeitos e lindos corpos se transformariam em desprezíveis monturos de materia asquerosa e imunda, porque lá, para onde iremos após a nossa redempção, os espiritas têm corpos de luz brilhantissima, cujo fulgor e radiação distinguem os meritos de cada um, corpos diáfanos, de tonalidades varias, que voejam pelo espaço, que se alimentam de luz, caridade, verdadeiro amor, dedicação, saber, justiça, misericórdia!

Mundos divinos, para onde iremos quando o Bem substituir o mal em nossos corações, onde a nossa amizade, dita fraternal, não passaria de uma mystificação caricata desse sublime sentimento, porque lá, meus Srs. o mal, a hypocrizia, a traição, nem pelo pensamento seriam lembrados!

Mundos divinos em que a nossa caridade a mais desprezenciosa muito distanciada estaria da caridade que lá se exercita! Sim, porque naquelles mundos; os habitantes são dotados de tão apurado sentimento de caridade para com os povos de outros mundos inferiores, que procuram practical-a, assim como nós aqui neste gehena, procuramos o prazer que mais nos dequite.

Mundos divinos sim, meus Srs., em que a nossa filantropia, lantejoulaca pela imprensa louvaminheira, ficaria reduzida á triste expressão filozofica do orgulho e do egoismo, porque lá a pureza do sentimento, o desejo constante de praticar o bem, que é a maior felicidade daquelles habitantes purificados no cadinho da evolução moral, pelo qual passamos nós agora, lá, taes virtudes predominam e são o gozo supremo daquelles bemaventurados irmãos.

E não devemos julgar que essa caridade, esse amor, essa filantropia sejam exercitados entre elles e somente para elles, porque nos mundos divinos não existe o egoismo terreno, nem o desprezo de povo a povo. Lá, ninguém procede como nós, que vemos no estrangeiro nosso irmão, uma entidade á parte do nosso affecto.

Lá, a santidade verdadeira impera, e a verdade, como um sol resplandecente, domina as

consciencias. E, ao influxo paternal da Bondade de Deus, todos amam o Bem por excellencia, o verdadeiro Bem!

Ora, justo, pois, seria que nós, habitantes longiquos deste antro escuro que se chama Terra, deste paúl pestífero em que pululam o vicio, a dôr, o crime, a traição, a mentira, a miseria emfim, merecessemos algum dia, desses anjos divinos, nossos irmãos superiores, a esmola sem igual de ensinamentos rededores, chaves com que abriremos as portas dos mundos divinos que nos esperam ansiosamente.

E essa esmola de Deus a vinda de Jesus ao nosso planeta! Jesus, o Divino Mestre, lá da gloriosa mansão dos justos, compadecem-se de nós!

Jesus, o Salvador Bemdicto, lá nas alturas da Bemaventurança, condoído da nossa condição de miseros criminozoz, prezos na nossa maldade, cegos das verdades divinas, implorou ao Pae lhe concedesse a sua vinda a este planeta afim de abrir para nós o caminho da salvação! E Deus, na sua infinita misericórdia, enviou-nos o Messias Prometido, Redentor do Mundo! E Jesus deixando os esplendores do mundo divino que habitava; deixando aquela patria amavel do Bem; abandonando temporariamente o Paiz da Luz, o regaço da santidade, o ambiente de paz, amor, sciencia, misericórdia e justiça, desceu a este inferno doloroso e tomou, como nos outros, o *corpo carnal*, a roupeta que nos caracteriza, o corpo carnal, estigma da nossa condição de mãos.

Nivelou-se materialmente a nós, para mais facilmente entrar em contacto conosco.

Veio. Incarnou-se no seio purissimo de Maria de Nazareth, virtuosissima esposa de José, o carpinteiro, nascendo em Belem da Judéa, como sabeis.

E o nascimento de Jesus, nas condições em que se dera, constitue para nos motivo de justa admiração, porquanto merece o nosso reconhecimento eterno um sacrificio mantido como esse, em que vemos Cristo deixar o Céu, na fraze popular para durante 33 annos, com previo conhecimento das agruras que o aguardavam aqui, baixar á Terra, de lagrimas e amarguras, para redimir a Humanidade terrena, ingrata e cruel como até hoje! A vinda de Jesus, Srs. por si só constitue uma epopéo de glorias, um extraordinario feito que nos leva a ver n'Elle o nosso maior amigo e salvador, o nosso a-

mantissimo Mestre, o padrão mais perfeito da Caridade. E é por esse prisma que eu o adoro, venero e amo!

E' para nós inexcedível a gloria de Jesus, realisando o sacrificio de renascer da carne, nela padecer para nos legar o seu codigo sublime para nossa salvação, e seu corpo morrer na cruz victima da sanha incontida, da turbamulta que o apedrejava, a cada esmola que Elle, sublime, com o coração dilacerado pela dôr, lançava aos soffredores! Jesus nasceu! Aleluia! Estava cumprida a predição dos profetas. Realizada fora a promessa do Altissimo. Deus na sua infinita bondade, concedeu-nos a graça de abrirem-se-nos as portas da felicidade!

Ouviram-se canticos angelicaes! Do Oriente vieram os Reis Magos e prostados, adoraram ao menino-salvador, nú, rosado, mimozo, deitado sobre as palhas da mangedoura!

Herodes, infeliz tetrarca, despotico e malvado, julgando-se no perigo de ser destronado pelo que teria nascido REI DOS JUDEUS, desejou matar Jesus, mas o Anjo do Senhor, aparecendo em scr.hos a José, disse-lhe: "Levanta-te e toma o monino e sua mãe, e foge para o Egypto e demor-te lá até que eu te diga, porque Herodes ha de procurar o menino para matar". E por isso, em obediencia aos dictames do anjo, a santa familia fugiu para o Egypto, onde permanecera até a morte de Herodes, quando regressando a judéa, foi residir na cidade de Nazareth, onde Jesus vivera ajudando o seu pae material no officio de carpinteiro. Aos doze annos, porem, já era dotado de tamanha sabedoria ináta que confundiu os *sabios doutores da lei* que eram as altas autoridades daquela epoca. Havia, por esse tempo, na Galiléa, um povo de costumes irreprehensiveis, os Essenios, em meio do qual se presume ter vivido Jesus até o seu reaparecimento no scenario da vida.

Vós todos sabeis desde o inicio até o fim essa vida de lucta pela regeneração da humanidade.

Vós não ignoraes a grandiosidade do combate cerrado á tirania dos potentados contemporaneos de Jesus, nem as odiosas tramas para perder-se o Manso Cordeiro do Senhor. Todos nós sabemos a triste historia da traição de Judas Iscariotes, a negação de Pedro! Conhecemos as maravilhosas curas realisadas pelo enviado de Deus!

Curou muitos leprosos, cegos, côxos e paraliticos e chamou á vida organica a Lazaro e a filha de Jayro, aquelle depois de sepultado e esta completamente exanque, tida como verdadeiramente morta! Taes maravilhosos feitos nos encham de admiração e consôlam-nos extraordinariamente, porque Jesus mesmo dissera: "Aquelle que tiver fé do tamanho de um grão de mostarda fará as obras que eu faço".

Com um simples asceno Jesus expulsava os obsessores dos obcedados levados á sua presença e mesmo a distancia.

Para mim, todos os episodios da vida de Jesus são dignos da mais sincera veneração; porem, o que mais me encanta e cumula-nos de ensinios é a par-

te moral de sua exselsa doutrina! Nesse repositorio da Verdade onde encontramos todos os exemplos da mais sã moral da filozofia a mais grandiosa, reside a norma perfeita que nos traça o caminho á perfectibilidade do nosso espirito.

Nessa doutrina de luz é que havemos de beber a agua da vida Eterna. As parabolhas de Christo, o sermão da montanha... Que clarões a trazer-nos á intelligencia as luzes tão necessarias ao combate ás nossas trevas! Scena digna de atenção Srs. e que nos dá um exemplo de humildade que devemos cultivar e que patentêa a todos nós a impossibilidade de julgarmos os nossos semelhantes, é o caso da mulher adúltera, que os nossos legisladores deviam estudar para darem a nossa *justiça* uma organização mais concitanea com a verdadeira.

"Mestre, esta mulher foi apanhada em adulterio, e a lei de Moyses ordena que ella seja apedrejada. Que dizeis a isso?"

Então Jesus, porte de santo, sereno, grande, divino, decerando seus labios sorridentes, disse:

"Aquelle que estiver sem culpa, atire a primeira pedra".

F. poz-se a escrever na areia. Os perseguidores da peccadora tão peccadores como ella, desapontados foram-se um a um, deixando sua victima em companhia de Jesus.

—Onde estão os que te acusavam?

—Foram-se Mestre.

—Pois bem. Eles não te condenaram, eu tambem não. Vae-te e não peques mais.

E assim, aproveitando a minima oportunidade para dar uma lição, soffreu entre os humanos a mais terrivel perseguição, mas por palavras e actos concretos, ensinou que a nossa felicidade está no Amor!

"Amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a nós mesmos."

Amemos, pois, ao nosso Pae Celestial, submettendo-nos resignadamente ás suas leis de infinita sabedoria.

Amemos os nossos semelhantes, dezejando-lhes o que desejamos para nós proprios. Este o Caminho, esta a verdade, a Vida, a Caridade, e bem sabemos que FORA DA CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO.

Convicção extraordinariamente benefica que nos põe vigilantes, quanto á finalidade do nosso espirito. Para aquelles que nenhuma importancia ligam ao seu espirito, dando apenas expansão aos appetites materiaes; para os incautos que se deixam arrastar pelo vendaval do materialismo, nenhuma importancia tem a salvação do espirito que negam ou entendem de uma materialidade indecifrável, espirito que desaparece com o corpo, no tumulo. apoz a morte. Porem, para nos que temos a convicção inabalavel da eternidade do nosso espirito; a salvação delle resume o nosso mais carinhoso fanal. e a luta constante que desenvolvemos em prol de nosso progresso é a prova irrecusavel dessa nossa crença que nos encaminha para a Luz; crença que inocula em nossos corações a fé viva da nossa possivel ascensão.

a Deus. Se a nossa salvação, pois, resume a nossa felicidade, e se a Caridade é a condição *sine qua non* dessa mesma felicidade, sejamos caridosos de coração! Arranque-mos do nosso espirito as mazelas que nos inibam da pratica da Caridade, assim como o agricultor cuidadoso extirpa as pragas das suas plantações.

Escaldemos com o fogo ardente da nossa fé, o joio maldito que estiola o trigal doirado da beneficencia! Mate-mos estes demonios horripilantes que nos perdem ás garras aduncas da dor—orgulho e egoismo— e voemos limpos, expurgados de nossos peccados, aos mundos divinos que nos esperam! Será impossível isso? Será isso um sonho irrealizavel?—Não, meus Srs., Jesus não poderia mentir! Jesus a verdade incarnada, não poderia exortar-nos a sermos puros como elle, sem que nos fosse impossivel a iingir essa pureza divina!

Se tamanha felicidade depende da Caridade, ponhamo-la em pratica. A Caridade é o amor ao proximo como a nós mesmos. Desejaria alguém padecer os tormentos da fome?

O famito que encontramos em nosso caminho é o nosso semelhante ao qual devemos fornecer o alimento que pudermos.

Quem terá o pazer de suportar o frio intenso do inverno sem ter um manto para agasalhar o corpo?

Pois bem: o esfarrapado o nú, o desesperado pelo infortunio, é o nosso proximo com quem devemos repartir o nosso bem estar, adoçando um gouco aquele viver de mizerias.

Quem de nós, meus caros confrades, desejará viver mergulhado no vicio, levando uma vida de ignrancia, envolto na voluptuosidade do crime?

Eolão, quando virmos um desgraçado que assim proceda, ainda é nosso irmão, a quem temos o dever de aconselhar para p bem, auxiliando-o para a sua reabilitação, dando-lhea mão para arrancar-o ao lançal da desgraça que o degrida!

Apontemos-lheo caminho da felicidade! Deramemos em seu coração empdernido as consolações da nossa religião de amor que é incontetavelmente, a doutrina de Jesus!

Quem seria fliz, ignorante nas trevas da obscuridade intellectual?

Então quando alguém que tenha á intelligencia apagada pelas trevas, pór-nos um raio de luz que as dissipe, demosth'o carinhosamente, sem essa arrogante de humilha o nosso similhate, mas com esse amor q: nos engrandece á percepça de Deus.

Todos nos ricos e pobres, podemos tratar a Caridade, pois esta teraspectos distinctos e modalidades sem conta:

CONTINUA

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido ortimento de materiae deste ramo

RUA CAMPS SALLES, 929

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 797 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

Diocécio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBENDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações predias, despejos.

Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162 — Teleph. 237 - **FRANCA**

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

Laboratorio Lister

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — **Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.**

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombrigueiro
Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRECTOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico
FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO
R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA
PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 -- Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á
RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernen-á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophtalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno aparelhamento paa exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. **PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS.** Applicações phvsiotherapias, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — **FRANCA**

NATAL

Continuação da 1a. pagina

cos e pobres, sabios e rusticos, formemos assim um elo de fraternidade universal. Assim como vibraes em nossos corações dae-nos as bellas inspiraões. Mostrae-nos a graça do vosso amor! Que seja feita a vossa vontade e não a nossa. Paz, paz, e sempre paz para todos os serees do Universo!

25/12/29

Maria Rocha

COMMEMORAÇÃO

Si lançarmos um olhar retrospectivo sobre os povos que, ao homem foi dado conhecer, e que veio collocando os marcos da civilização, delimitando cada um delles uma época importante na historia da humanidade, veremos que em todos, em cada um, como na India, Assyria, Egypto, Grecia e Roma, tem sido seguida a crença não só da existencia da alma, mas tambem o da sua sobrevivencia ao corpo. Esta crença está consignada nos livros de todas as religiões e esculpida se encontra em inscrições symbolicas, nos monumentos que datam da mais remota antiguidade. Esta crença tem sido comum em todos os povos antigos, mas tambem uma outra que a segue muito de perto, que é a da communicação entre as almas dos vivos e a dos mortos.

Os Yoguis da India, fieis observadores da religião Brahmanica; os inspirados entre os Parsis e Guebros, ultimos restantes do povo Zenda, que refugiados nos confins da India, continuam fieis á de Zoroastro, exercendo o Mazdeismo; os oraculos dos templos de Serapis e Delphos, na Grecia; os vaticinios dos prophetas, outra cousa não são, senão uma demonstração da communhão entre os vivos e os mortos. E, Moyses, como todos os grandes reformadores, foi um iniciado, e conhecendo perfeitamente a parte esoterica da religião egypcia, exercia sobre seu povo o predomínio, que a sua iniciação lhe concedia; porém esse povo, que conhecendo a communicação espiritual, não estava sufficientemente illustrado para aproveitar-se della em seu beneficio, cahiu pela sua ignorancia na superstição, e Moyses viu-se na obrigação de vedar-lhe a communicação espiritual; porem esta existiu sempre.

Esta communicação foi quasi sempre patrimonio exclusivo dos iniciados de todas as religiões, e elles se guardaram de diffundil-a entre os seus adeptos, porque espiritos adeantados relativamente, para sua época, comprehendiam o mal que podia resultar da vulgarização, porem a existencia della traz comsigo a da alma, e a sobrevivencia desta. Por espaço de seculos esteve occulta essa possibilidade, e, conquanto em todos os livros da antiguidade, se encontrem seus testemunhos. Sempre se considerou reservada para seres conceituados como privilegiados. Ha,

porém, um seculo que os espiritos dirigentes do nosso planeta, entenderam "chegado o tempo" de mostrar essa possibilidade, e produzindo erreitos, como em todos os tempos, quizeram que se estudasse a sua causa. Assim se fez, e depois de ensaios rudimentares, que deram logar á varias mystificações, e foram causas de criticas pesadas, por fim chegou-se a adquirir o conhecimento de que as causas desses effeitos, eram espiritos desincarnados, isto é, as almas dos que tinham vivido na terra.

E hoje que nos achamos aqui reunidos em communhão desses principios, para comemorar o Mestre que devotou-se ao sacrificio de immolar-se para remissão da humanidade, devemos cada vez mais firmarmos-nos na convicção inabalavel, sem desfallecimentos de levarmos nossa cruz, até deposital-a aos pés do Senhor, muito embora que os phariseus de hoje, como nos tempos de Christo, nos taxem de loucos, visionarios e cretinos. Pois que antes da vinda do Christo e á excepção dos hebreus, todos os homens eram idolatras e polytheistas. Si alguns superiores ao vulgo conceberam, a idéa de unidade divina, essa idéa permaneceu em estado de systema pessoal; em parte alguma foi accieito como verdade fundamental, salvo alguns iniciados, que occultavam os seus conhecimentos sob um véo mysterioso e impenetravel ás massas. Seria injustiça, contudo, accusar o povo inteiro alem deste estado de cousas; a responsabilidade recae principalmente sobre os phariseus e saduceus que perderam a noção, pelo orgulho e fanatismo de uns e pela incredulidade dos outros.

Mas não basta ter o nome de christão, nem sentar-se á meza para participar do banquete celestial; é preciso antes de tudo, como condição expressa, estar revestido da *tunica nupcial*, segundo o espirito, isto é, ter a pureza de coração e praticar a lei, que está comprehendido nas palavras: "Fóra da caridade não ha salvação."

Mas disse Jesus, entre todos os que ouvem a palavra divina, quão poucos della se aproveitam e guardam, quão poucos se tornam dignos de entrar no reino dos ceus. Ahi está porque Jesus disse—"Muitos são os chamados e poucos os escolhidos".

Theophilo Rodrigues Pereira.

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

RUA CAMPOS SALLES, 929

PENSAMENTO

"Sem o demonio e o inferno, a Igreja Romana tombaria por terra, como um castello de cartas, ao sopro de uma ligeira viração."

H. BRUNNER

Missa de lagrimas

PATER. TRANSIT A ME CALIX ISTE
JESUS

A agencia telegraphica internacional refere com amplos pormenores a sacra cerimonia da missa celebrada em S. João Latrão por Pio XI, na manhã de 20 de Dezembro, data de seu jubileu sacerdotal.

E depois de haver narrado que a sahida do Pontifice do Vaticano pela livre estrada de Roma se operou quasi clandestinamente, como quem repiza um caminho de recordações amarissimas, a agencia accrescenta que a cerimonia transcorreu entre um continuo soluçar de lagrimas ardentes...

Qual a causa intima da profunda emoção de Pio XI?

"Ossentimentaes attribuem-na ao proprio jubileu de sacerdotio que elle completava, e bem pôde dar-se que, assim, houvesse occorrido.

Mas nós espiritualistas que avançamos além da barreira do dogmatismo, respeitosos da pessoa, e conscientes da nova elevação humana, nos permittimos intuir na emoção do Pontifice a influencia da «voz de Deus». E ousamos comparar pallidamente, «muito pallidamente», a perturbação papal á Divina tristeza de Christo no horto de Getsemani, quando exclamou «Pae, se é possível, afasta de mim o calice amargo.»

Nesta conjunctura os calices são dois: o de ouro e pedraria do romano Pontifice, e o meramente espiritual do Redemptor. O poder terreno figurado na propria expressão solemne dos paramentos sacros; o outro espiritual por effeito do Grande Desnudo que transudava Dôr Divina.

E pois que em toda a alma se consulta a verdade da missão individual, todavia baseada secularmente num direito «adquirido», Pio XI deve ter sentido a revelação da «voz de Deus» na manhã de 20 de Dezembro. Unicamente esta a causa da profunda emoção.

Sejamos sinceros em face dos «sentimentalistas.»

Que é o Papado no seculo XX?

O tenue reflexo de uma época que cumulava no «representante de Christo» o duplice poder de morte e de vida da criatura. A historia da inquisição ahi está, cruel, sanguinolenta, fumegante, a testemunhar a perversão do pontificado, no odio ao sangue precioso do proprio Christo, derramado pela conversão e não pela suppressão do peccador. Foi o grito de Christo: «Eu não quero que o peccador pereça, mas que se converta e viva...»

Onde e quando a applicação integral da maxima divina, por parte do papado?

Sentimentaes, respondei!

E Deus na sua Iustiza, quiz que o poder material—politico do Pontifice romano, succumbisse em 1870, sob a execração de um povo opprimido. Mas, como no factio historico, sobreleva a «vox populi, vox Dei...» Como nós espiritualistas cremos, firmemente, que a todo o effeito corresponde uma causa,»

Perfumarias finas "NOITE DE NATAL"

AGUA DE COLONIA litro 23\$000
LOÇÃO vidro 15\$000
EXTRACTO " 17\$000
PÔ DE ARROZ caixa 6\$000

EXISTEM MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Pedidos para mais de um vidro, tem grande redução — Porte livre

Os interessados podem pedir directamente com

A. yrillo Dias

Rua Carlos Chagas, 7—Phone, 7-4852—S. PAULO

CASA DE SAÚDE

ALLAN KARDEC

RELATORIO

do mez de Dezembro, 1929

Existiam	131
Entraram	30
Curados	5
Melhorados	5
Fallecidos	4

Existem 136, sendo 66 homens e 70 mulheres.

Medicos assistentes: Drs. J. Mathias, Walfrido Maciel, Antonio Lopes e Alcino Conrado.

DONATIVOS:

Publicaremos no proximo numero.

Noticiario Mundano

ANNIVERSARIOS

A' 8 do fluente colheu mais uma risonha primavera o nosso amiguinho Ivan Barbosa, correcto auxiliar da casa Andrade Martins & Cia., dilecto filho da Exma. Sra. D. Geralda Rios.

Fazemos votos pela prosperidade de todos de sua familia, rogando ao Pae, que derrame sua benção no ditoso lar.

No dia 2 do corrente, occorreu o anniversario natalicio de D. Alcides Pereira, filha do nosso collaborador e amigo, sr. Theophilo Pereira, que se acha actualmente em casa de sua familia, vindo de S. Paulo afim de restabelecer-se.

Fazemos votos ao Pae que a auxilie em sua cura.

Licções particulares

O Professor Theophilo Rodg. Pereira, disponde de algumas horas vagas, contracta licções primarias e secundarias, em sua, ou em casa dos alumnos, que pretendam utilizar-se de seu ensino.

Tambem encarrega-se de Escripuração Commercial.

A duvida, que é de todos sentimentos o mais inquieto, resolve-se pelo desespero.

(Hygiene da Alma)

os pontifices que se succederam de 1870 a nossos dias deveriam ter dobrado a cerviz á vontade divina. Mas foi sincero o pezar, protestando contra a «usurpação.»

Calculo, necessidade de mutuo socorro entre os poderes terrenos, fizeram que se defrontassem este anno a monarchia, dictadura e o papado. E resultou desse entendimento uma trasacção «pela qual» «omne trinum est perfectum...»

Assim, Pio XI pode readquirir parte do territorio perdido, privilegios estadoaes, dinheiro e obdiencia á sua «sagrada» pessoa pelo poder civil.

E' apenas um ultimo acto, digo ultimo, do cyclo papal. Depois se iniciará outro de humilde sacerdote christão, vaticinado e synthetizado por S. Francisco de Assis.

O «renovar-se ou morrer» é especialmente das religiões, ainda que seculares. Nós falamos em nome do «Consolador» anunciado pelo proprio Jesus. E a vóz quotidiana daquelles que guiam do alto os passos da nova humanidade, nos adverte de que «são chegados os tempos...»

Está assim plenamente explicada a emoção que perturbou o Pontifice na missa jubilar em S. João Latrão entre a melodia e os effluvios do incenso.

As chronicas telegraphicas affirmam que a perturbação do Pontifice explodiu immediatamente, apenas pronunciou a primeira palavra do sacrificio symbolico: «Introibo ad altare Dei.» Approximo-me do teu altar, senhor!

Pio XI deve ter, subitamente, attentado em que, em face de Deus, todo o preposto do rito sagrado deve despojar-se, no espirito e na carne, do peso do passado e do presente, para immergir-se na visão do futuro, que é a visão do «Grande Desnudo.» anunciado por Christo.

O «sub consciente» (particula Divina) abalou o animo do grande prelado terreno e as lagrimas mais ardentes lhe inundaram as faces.

Que sejam bemdictas aquellas lagrimas se foram para elle baptismo inicial da sua propria purificação!

E' o voto que elevam ao Criador os espiritualistas de todo o mundo...

Mariano RANGO D'ARAGONA